

## NOTA DE IMPRENSA

### **Aplicação ONParkinson avança mais um passo com o apoio da Aubay Parceria possibilita nova fase de testes num projeto que junta duas escolas do IPS**

**Setúbal, 08 de janeiro de 2019** – As escolas superiores de **Saúde (ESS/IPS)** e de **Tecnologia (ESTSetúbal/IPS)** do **Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)** reuniram esforços para a criação de uma **aplicação móvel cujo principal propósito é capacitar os doentes de Parkinson e respetivos familiares/cuidadores para uma melhor gestão da sua patologia.**

O primeiro protótipo já está pronto para testes de médio prazo, graças ao **apoio da consultora Aubay Portugal, com a oferta de 10 tablets em dezembro último.** Estes equipamentos vão permitir a introdução consecutiva de dados e, deste modo, testar a usabilidade e potenciar a personalização que esta nova ferramenta vem permitir.

O **projeto ONParkinson**, coordenado pelos departamentos de Fisioterapia da ESS/IPS e de Informática da ESTSetúbal/IPS, **está a ser desenvolvido em parceria com a Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson (APDPk)** e distingue-se da restante oferta já disponível no mercado pelo seu **enfoque na comunicação entre a tríade utente, familiar/cuidador e profissional de saúde.**

Inclui as componentes de **aplicação móvel**, para utilização personalizada por parte das pessoas com Doença de Parkinson e familiares/cuidadores, bem como de **plataforma web**, através da qual os profissionais de saúde podem definir os respetivos planos de exercício e progressões, mediante *feedback*.

“Tendo em conta as aplicações que já existem, procurámos, compreendendo a evolução da doença, introduzir desde o início a figura do cuidador, que é algo que nós não encontramos no mercado. É esta a grande mais-valia da aplicação”, explica **Carla Pereira, docente da ESS/IPS** e uma das duas coordenadoras do projeto que, tal como o nome indica, se foca no período “on”, aquele em que o paciente se encontra ainda em estado de boa função motora.

**Patrícia Macedo, da ESTSetúbal/IPS**, destaca, por seu turno, o carácter “multidisciplinar” do projeto, pelo qual já passaram equipas de estudantes de áreas como Fisioterapia, Engenharia Biomédica e Engenharia Informática, bem como o facto de este ter como ponto de partida “as “necessidades reais dos doentes”, apuradas através de um “estudo aprofundado junto da APDPk”. “Partimos daí e depois fomos tentar perceber como é que a ciência poderia ajudar a construir uma solução que desse resposta a estas necessidades”, descreve.

Quanto à recente oferta da consultora em tecnologia Aubay, as coordenadoras concordam que será um “impulso grande” para o projeto, permitindo avançar para uma nova fase. “Sem passarmos por uma fase de utilização continuada, com introdução consecutiva de dados, os algoritmos não conseguem aprender, porque não foram treinados. Esse treino precisa de tempo e para ter esse tempo precisamos de equipamentos disponíveis”, consideram.

“As pessoas e a tecnologia são o *core* da **Aubay** e, por isso, engrandece-nos muito colaborar com o IPS neste projeto que procura colocar a ciência ao serviço da saúde, ajudando com um maior acompanhamento da doença de Parkinson à distância”, referiu **Fábio Pina, happiness manager da empresa em Portugal**, aquando da reunião com as direções das escolas e coordenação do projeto para a entrega dos equipamentos tecnológicos.

Formado em Marketing pelo IPS, **Fábio Pina** realçou igualmente a “forte ligação” que existe entre a **instituição de ensino e a Aubay, com vários diplomados IPS entre os seus colaboradores**, “amizade” que deverá manter-se em futuras parcerias, nomeadamente sob a forma de estágios para estudantes.

--

#### Sobre o Instituto Politécnico de Setúbal:

O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) é uma instituição pública de ensino superior com mais de 30 anos de experiência na formação de profissionais de qualidade reconhecida no mercado de trabalho. Atualmente integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (*campus* de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (*campus* do Barreiro). A instituição procura, desde sempre, ser inovadora, adaptando-se constantemente às exigências do mercado de trabalho e em permanente contato com os diversos setores de atividade. Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa que inclui licenciaturas, mestrados, pós-graduações e cursos de especialização nas áreas das engenharias, tecnologias, educação, desporto, comunicação, animação, gestão, ciências empresariais e saúde. Paralelamente à formação o IPS procura, de forma permanente e em articulação com os parceiros sociais, contribuir para a valorização e desenvolvimento da sociedade em geral e da região de Setúbal, em particular, através de atividades de formação terciária, de investigação e de prestação de serviços, que concorram para a criação, desenvolvimento, difusão e transferência de conhecimento e para a promoção da ciência e da cultura. ([www.ips.pt](http://www.ips.pt))

--

Carla Ferreira  
GABINETE DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL  
T. +351 265 710 814 | [www.ips.pt](http://www.ips.pt)